

Junho

Ande por onde andar o verão, há-de vir no S. João

Chovam trinta Maios e não chova em Junho.

Chuva de Junho, peçonha do mundo.

Dezembro com Junho ao desafio, traz Janeiro frio.

Feno alto ou baixo, em Junho é cegado.

Junho calmoso, ano formoso.

Junho floreiro, paraíso verdadeiro.

Junho, dorme-se sobre o punho.

Junho, foice em punho.

Maios frios e Junho quente: bom pão, vinho valente.

Para Junho guarda um toco e uma pinha, e a velha que o dizia guardados os tinha.

Sol de Junho, madruga muito.